



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR UFRJ-MACAÉ
INSTITUTO DE ENFERMAGEM



Sara Brandão Neves

**MÍDIAS SOCIAIS E A INFLUÊNCIA NO USO DO CIGARRO ELETRÔNICO
ENTRE ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA**

Macaé
2023

Sara Brandão Neves

**MÍDIAS SOCIAIS E A INFLUÊNCIA NO USO DO CIGARRO ELETRÔNICO
ENTRE ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado no Instituto de Enfermagem do
Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé
como requisito para obtenção do grau de
Bacharelado em Enfermagem.

Orientador: Prof Dr Tadeu Lessa da Costa

Macaé
2023

CIP - Catalogação na Publicação

N518

Neves, Sara Brandão

Mídias sócias e a influência no uso do cigarro eletrônico entre adolescentes: revisão integrativa / Sara Brandão neves - Macaé, 2023.

34 f.

Orientador(a): Tadeu Lessa da Costa.

Trabalho de conclusão de curso (graduação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Enfermagem, Bacharel em Enfermagem e Obstetrícia, 2023.

1. Saúde do adolescente. 2. Mídias sociais. 3. Sistemas Eletrônicos de Liberação de Nicotina. 4. Educação em saúde. I. Costa, Tadeu Lessa da, orient. II. Título.

CDD 610

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)
Biblioteca Central do Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé
Bibliotecário: Anderson dos Santos Guarino CRB7 – 5280

Sara Brandão Neves

**MÍDIAS SOCIAIS E A INFLUÊNCIA NO USO DO CIGARRO ELETRÔNICO
ENTRE ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado no Instituto de Enfermagem do
Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé como
requisito para obtenção do Bacharelado em
Enfermagem.

Macaé, 12 de dezembro de 2023.

Prof. Dr. Tadeu Lessa da Costa - Presidente
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Prof. Dra. Caroline Guilherme - Membro Titular
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Enf. Juliana Dias Tatagiba - Membro Titular
Enfermeira, Prefeitura de Macaé

Prof. Dra. Cássia Quelho Tavares - Suplente
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Prof. Dra. Raquel Silva de Paiva - Suplente
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

AGRADECIMENTOS

À Deus por seu amor, carinho e cuidado em todo tempo. Por me dar forças e permitir que eu realizasse meu maior sonho.

À minha família, em especial aos meus pais e minha irmã, que sempre estiveram ao meu lado me apoiando, enxugando minhas lágrimas, me dando forças e me lembrando do meu objetivo. Agradeço pela confiança e amor comigo por todo esse período, os que deixaram de lado suas vidas para que eu pudesse começar a minha e realizar meu sonho, essa graduação também é para vocês.

Aos meus amigos de graduação que fizeram toda trajetória ser mais leve, engraçada e feliz. Agradeço por fazerem daqueles dias que pensei que fossem os mais sombrios em risadas, alegrias e por me levantarem quando achei que não pudesse ter mais forças. Obrigada por me apoiarem e acreditarem em mim.

Agradeço em especial minha amiga Júlia Nunes que esteve comigo em grande parte da graduação sendo meu ombro, clareza em alguns momentos, pelo companheirismo integral e permanente durante todo o processo.

Ao meu Professor Orientador e amigo Tadeu Lessa da Costa por me acompanhar desde 2019, pela confiança desde o princípio e por toda paciência e zelo na condução da minha orientação. Agradeço grande parte da minha jornada profissional a você que foi tão responsável pela construção dela.

Ao meu querido e amigo Genesis Barbosa que além de professor foi meu amigo durante esses longos anos e me ensinou muito além do conhecimento científico. Agradeço por me inspirar e me ensinar.

Aos meus mestres, por todo conhecimento científico e humano, essa profissão existe e nós existimos nela graças a vocês. A cada professor que conheci na minha trajetória que me ensinou e trilhou comigo o meu caminho até aqui, muito obrigada, não teria chegado tão longe se não fosse por vocês.

Aos pacientes, que estiveram e estarão sob meus cuidados, obrigada por me ensinarem sobre empatia, prestação de cuidados, zelo, confiança e autonomia.

Às enfermeiras e enfermeiros que me receberam em campo, em especial Juliana Tatagiba, Thais Rodrigues e Anailza Marques, obrigada por abrirem a porta do trabalho de vocês, por me receberem tão bem e por me ensinarem com tanto amor, conhecimento e paciência. Essa graduação e título eu também devo a vocês.

Para mim, é impossível existir sem sonho. A vida na sua totalidade me ensinou como grande lição que é impossível assumi-la sem risco (Paulo Freire).

RESUMO

Introdução: O cigarro eletrônico ou dispositivos eletrônicos para fumar (DEF) produzem malefícios para a saúde por diversos aspectos físicos e químicos, sendo de uso e comercialização proibida em muitos países. Entende-se por mídias sociais neste estudo todo acesso que possui como objetivo o entretenimento, a comunicação entre grupos e especialmente a busca por informação. As mídias sociais facilitam a propagação de informação de maneira rápida, porém há um ponto negativo nisso que é a disseminação de notícias falsas, denominadas de “fake news”. **Objetivos:** identificar as relações entre as mídias sociais e os DEF no contexto da adolescência; e discutir tais relações, considerando as implicações para o cuidado de enfermagem na promoção da saúde dos adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa de literatura. Utilizou-se como estratégia de busca a consulta às bases de dados vinculadas a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a US National Library of Medicine National Institutes of Health (PUBMED). Realizada em 4 etapas: pergunta norteadora; critérios de inclusão e exclusão; seleção dos artigos e análise dos dados. **Resultados:** Constatou-se que o primeiro artigo foi publicado no ano de 2018, com duas produções e o ano que apresentou maior quantitativo de publicações foi 2021, com nove (34,61%) trabalhos. O local com maior realização de estudos foram os Estados Unidos da América (n=20, 76,92%), sendo os periódicos mais envolvidos da área interdisciplinar (n=14, 53,85%). O tipo de estudo predominante foi o quantitativo (n=16, 61,53%), sendo caracterizadas quatro categorias temáticas a partir da amostra da literatura. **Conclusão:** Diante do exposto, é preciso que haja regulamentação no marketing e propagandas, principalmente ao se tratar de empresas, influenciadores e personalidades famosas, especialmente, devido ao impacto na adolescência, cuja personalidade encontra-se em formação e há sinergia com outras vulnerabilidades inerentes a esta fase do ciclo vital.

Descritores: Saúde do adolescente; Mídias Sociais; Dispositivos eletrônicos para Fumar; Educação em Saúde.

ABSTRACT

Introduction: Electronic cigarettes or electronic smoking devices (ESDs) cause harm to health through various physical and chemical aspects, and are prohibited for use and sale in many countries. In this study, social media is understood to be all access aimed at entertainment, communication between groups and especially the search for information. Social media make it easier to spread information quickly, but there is a downside to this, which is the spread of fake news. **Objectives:** to identify the relationships between social media and ESDs in the context of adolescence; and to discuss these relationships, considering the implications for nursing care in promoting adolescent health. **Methodology:** This is an integrative literature review. The search strategy was to consult databases linked to the Virtual Health Library (VHL) and the US National Library of Medicine National Institutes of Health (PUBMED). It was carried out in four stages: guiding question; inclusion and exclusion criteria; selection of articles and data analysis. **Results:** It was found that the first article was published in 2018, with two publications, and the year with the highest number of publications was 2021, with nine (34.61%). The place with the most studies was the United States of America (n=20, 76.92%), and the journals most involved were in the interdisciplinary area (n=14, 53.85%). The predominant type of study was quantitative (n=16, 61.53%), and four thematic categories were characterized from the literature sample. **Conclusion:** In view of the above, there needs to be regulation of marketing and advertising, especially when it comes to companies, influencers and famous personalities, especially due to the impact on adolescence, whose personality is in formation and there is synergy with other vulnerabilities inherent in this phase of the life cycle. **Conclusion:** In view of the above, there needs to be regulation in marketing and advertising, especially when it comes to companies, influencers and famous personalities, especially due to the impact on adolescence, whose personality is in formation and there is synergy with other vulnerabilities inherent in this phase of the life cycle.

Descriptors: Adolescent Health; Social Media; Electronic Smoking Devices; Health Education.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
MÉTODO.....	12
RESULTADOS	14
DISCUSSÃO.....	20
CONCLUSÃO.....	27
REFERÊNCIAS	29

INTRODUÇÃO

O cigarro eletrônico ou dispositivos eletrônicos para fumar (DEF) são também conhecidos por outros nomes, entre os quais, *vaping*, *pod* e *e-cigarette*. Eles são compostos por: partes e funcionamento básico que é dividido em três partes principais: cartucho (filtro), parte eletrônica, bateria e alguns modelos apresentam uma luz na ponta para simular a brasa do cigarro (INCA, REDE CÂNCER, 2016). Entre as diversidades de modelos variados, alguns assemelham-se com canetas, smartphones e, até mesmo, cartões de crédito, marca-texto, sendo uma imitação “inocente” de objetos comuns encontrados nas mochilas de crianças e adolescentes (INCA, REDE CÂNCER, 2020).

O funcionamento do DEF ocorre quando o fumante puxa o ar pelo cartucho, onde ficam localizadas a água e as substâncias químicas, que podem ser aromatizantes, essências, nicotina, tetrahydrocannabinol (THC) e o canabidiol, sendo a concentração variarem de acordo com cada fabricante (INCA, REDE CÂNCER, 2020). Após isso, o dispositivo eletrônico é acionado para acender a lâmpada de LED e ativar o atomizador, que tem a função de retirar a água do cartucho e transformá-la em vapor. Por isso, o termo é frequentemente substituído por “vaporizador” ao invés de “fumante”. A fumaça que é expelida não possui cheiro, a menos que sejam utilizados aromatizadores. Como alguns dispositivos funcionam à bateria, é necessário recarregá-los após algum tempo de uso que possuem entrada para USB, outros são de uso único, quando a bateria acaba é necessário descartá-lo (INCA, REDE CÂNCER, 2016).

Desde que foi criado, o cigarro eletrônico passou por diversas modificações como: a existência de dispositivos de uso único descartável; os recarregáveis com refis líquidos onde há diversas substâncias; os de sistema aberto ou fechado; e refis com tabaco ou nicotina (ANVISA, 2016).

O primeiro cigarro eletrônico foi chamado de cigarro com tabaco sem fumaça (*smokeless non-tabacco cigarette*). Desenvolvido e patenteado, em 1963, por Herberth A. Gilbert, na Pensilvânia, EUA, nunca foi comercializado por falta de tecnologia à época. Os primeiros DEF tinham a forma e cor do cigarro convencional, o que foi substancialmente modificado segundo as inovações tecnológicas e atualmente existem diversos formatos, sabores e cheiros (UNIFESP, 2022).

Em 2003, o farmacêutico Hon Lik criou um modelo novo com a ajuda da tecnologia e esse aparelho foi liberado para comercialização na China, onde foi considerado o aparelho de

versão confiável. Hon enfrentou diversas dificuldades em questões relacionadas à patente do cigarro eletrônico e em 2013, a patente desse produto foi vendida para a *Imperial Tobacco Group* por 75 milhões de dólares (INCA, 2016).

A lógica inicial, então, difundida quando da introdução do DEF foi a de ser uma estratégia para auxiliar usuários do cigarro convencional a gradualmente abandonarem a dependência (UFRGS, 2022), ao mesmo passo que se beneficiaria com a redução de danos do tabagismo, dada a pretensa ausência de substâncias tóxicas produzidas pela queima do tabaco (UNESP, 2023). Porém, a realidade observada, posteriormente, foi a de uso dos DEF por indivíduos não tabagistas e ainda sua função como meio de indução e incremento no uso do cigarro tradicional (INCA, 2021). E são já conhecidas diversas consequências deletérias para a saúde no uso dos DEF em tempo consideravelmente curto de uso, como queimaduras na cavidade oral, câncer e a EVALI (doença pulmonar associada ao uso de produtos de cigarro eletrônico) (BRASIL, 2022).

Desde 2009, no Brasil, a comercialização, importação e propaganda de todos os tipos de dispositivos eletrônicos para fumar são proibidas pela Resolução de Diretoria Colegiada da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária): RDC nº 46, de 28 de agosto de 2009 (ANVISA, 2016). A Anvisa disponibilizou um formulário eletrônico para que médicos notifiquem à Anvisa possíveis casos de doenças pulmonares causadas por DEF (ANVISA, 2022). Essa decisão da referida agência foi ratificada pela mesma, em 2022, pela nota técnica Nº 30/2023/SEI/GGTAB/DIRE3/ANVISA e pelo relatório Nº 25351.911221/2019-74. E, ainda, existe um projeto de Lei 1.492 de 2022 que busca estabelecer marco legal mais sólido com teor de igual posição sobre o DEF no Brasil (BRASIL, 2022).

O Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) do Brasil utiliza estratégias de prevenção da iniciação ao consumo do tabaco por meio do Programa Saber Saúde, de proteção da população da exposição à Poluição Tabágica Ambiental (PTA) pela promoção de ambientes livres de tabaco, do apoio à cessação do tabagismo e da mobilização de políticas legislativas e econômicas de apoio à regulação dos produtos derivados do tabaco (INCA, 2016).

Apesar de proibida, a propaganda de DEF está presente em várias mídias sociais, televisão, internet e em outros veículos de comunicação, com importantes implicações para a adolescência. Esta última, por sua vez, é marcada pela experimentação, busca de identidade e autoconhecimento, trazendo diversas curiosidades, das quais muitas culminam no

aparecimento de diversos comportamentos de vulnerabilidade como o uso de álcool, cigarros (eletrônicos e/ou tradicionais). A pressão de amigos, mídias sociais e *influencers* despertam a atenção entre os adolescentes, com o possível desfecho do incentivo ao consumo e/ou mesmo levando ao acesso a determinadas drogas (BRASIL 2020).

Entende-se por mídias sociais neste estudo todo acesso que possui como objetivo o entretenimento, a comunicação entre grupos familiares, profissionais ou sociais, e especialmente a busca por informação. As mídias sociais facilitam a propagação de informação de maneira rápida, porém há um ponto negativo nisso que é a disseminação de notícias falsas, denominadas “fake news”, que disseminam tratamentos falsos, medicamentos e curas promissoras, que não passam de armadilhas. A OMS, reconhece o papel principal da mídia como excesso de informação, sendo difícil para as pessoas reconhecer fontes autorizadas e orientações confiáveis quando precisam (BRASIL, 2020).

Além disso, pode-se citar os inúmeros interesses econômicos para atrair pessoas, em especial, os adolescentes para o uso de cigarro eletrônico por meio das mídias sociais. Há diversas estratégias de publicidade para atrair esse público, como o uso de DEF por atores em filmes e por cantores. Além disso, há o estilo de uma diversidade de cores, sabores, modelos e formatos como forma de adaptação para gerar mais demanda nesse público e a naturalizar o consumo (BRASIL, 2020).

Para fins desta pesquisa, considera-se a adolescência, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), como a faixa etária de 10 (dez) a 19 (dezenove) anos, sendo essa fase caracterizada por mudanças no desenvolvimento biopsicossocial. Portanto, a atenção integral à saúde dos adolescentes é considerada um desafio e deve pautar-se na integralidade, visando as necessidades biológicas, psicológicas e sociais em todas as etapas do desenvolvimento humano (BRASIL, 2017).

Sendo assim, este estudo tem como objetivo: identificar as relações entre as mídias sociais e os DEF no contexto da adolescência; e discutir tais relações, considerando as implicações para o cuidado de enfermagem na promoção da saúde dos adolescentes.

MÉTODO

Trata-se de revisão integrativa de literatura. Utilizou-se como estratégia de busca a consulta às bases de dados vinculadas a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a US National Library of Medicine National Institutes of Health (PUBMED). Para a coleta dos dados foram empregados os descritores de ciências da saúde (DeCS): na BVS, ("Sistemas Eletrônicos de

Liberação de Nicotina" or VAPING) adolesc\$ e na PubMed ("Electronic Nicotine Delivery Systems" or VAPING) teenage. As buscas foram realizadas no dia 11 do mês de setembro de 2023. Para o desenvolvimento do estudo, aplicou-se 4 etapas:

1. Formulação das perguntas norteadoras da pesquisa: quais as relações entre as mídias sociais e os DEF no contexto da adolescência?
2. Definiu-se como critérios de inclusão: trabalhos publicados no formato de artigos científicos disponíveis gratuitamente na íntegra nas bases de dados da pesquisa ou via acesso institucional pela UFRJ; idiomas inglês, espanhol e português; recorte temporal de 2019 a 2023; assunto principal “mídias sociais”. Como critérios de exclusão, teve-se: estudos fora do tema ou da faixa etária da adolescência; revisões de literatura; e estudos duplicados entre as bases de dados.
3. Ocorreu, primeiramente, a seleção dos artigos pela leitura dos títulos e resumos. Posteriormente, houve a leitura do texto completo, com a definição das categorias de acordo com as temáticas discutidas.
4. Foi realizada a análise dos dados, segundo critérios de ano de publicação, objetivo do estudo, local da pesquisa, idioma, cenário, método de coleta, tipo de estudo e grupo etário envolvido como participante da pesquisa.

Encontrou-se, inicialmente, 135 artigos: 82 na BVS e 53 na PUBMED, por meio dos filtros e descritores explicitados, como demonstrados na figura 1 e 26 estudos foram selecionados, sendo 15 na BVS e 11 na PubMed.



Figura 1. Seleção dos estudos da revisão realizada em setembro de 2023. Macaé, 2023.

RESULTADOS

Quanto ao recorte temporal, constatou-se que o primeiro artigo foi publicado no ano de 2018, com duas produções e o ano que apresentou maior quantitativo de publicações foi 2021, com nove (34,6%) publicações. No ano de 2022 identificou-se três publicações e nos anos 2019, 2020 e 2023, quatro artigos cada.

Em relação aos locais onde os estudos foram realizados, 20 (76,9%) foram realizados e publicados nos Estados Unidos e dois na Escócia. No Reino Unido, Canadá, Inglaterra, Alemanha e Guatemala, houve uma produção em cada. Sobre o perfil acadêmico dos periódicos envolvidos, constatou-se que a maioria pertencia a área interdisciplinar (n=14, 53,8%), seguido de medicina (n=10, 38,4%) e saúde pública (n=2; 7,7%). O idioma predominante nos estudos foi o inglês (n=26, 100%).

No que concerne ao tipo de estudo, 16 (61,5%) artigos eram quantitativos e 10 (38,4%) qualitativos. Quanto à faixa etária, predominou o perfil de abordagem da adolescência de 12 a 19 anos (n=15, 57,6%), enquanto uma pesquisas somente com pré-adolescentes (10 a 14 anos), sendo os demais com amostra como adolescentes em geral, menores de 18 anos ou adolescentes de ensino médio sem detalhamento etário (n=10; 38,5%).

TÍTULO DO ARTIGO	ANO	FONTE	PERIÓDICO	OBJETIVO	LOCAL DA PESQUISA	GRUPO ETÁRIO
Social Media Use and Subsequent E-Cigarette Susceptibility, Initiation, and Continued Use Among US Adolescents.	2023	BVS	Preventing Chronic Disease (Área: Saúde Pública)	Avaliar associações do uso de mídias sociais e cigarros eletrônicos entre os adolescentes	EUA	13-17 anos
Youth's exposure to and engagement with e-cigarette marketing on social media: a UK focus group study.	2023	BVS	BMJ Open (Área: Medicina)	Avaliar o potencial do marketing digital sobre CE e o envolvimento dos jovens	Escócia	11-16 anos
Association Between Social Media Use and	2021	BVS	Preventing Chronic Disease (Área: Saúde	Destacar a influência nas redes sociais: Snapchat,	EUA	Adolescentes

Vaping Among Florida Adolescents, 2019			Pública)	Instagram, Facebook e Twitter na vaporização experimental e atual entre adolescentes na Flórida		
Social media and E-cigarette use among US youth: Longitudinal evidence on the role of online advertisement exposure and risk perception.	2021	BVS	Addictive Behaviors (Área: Interdisciplinar)	Examinar como as mídias sociais e o uso de cigarros eletrônicos estão conectados por meio da exposição à publicidade online e da percepção de risco dos cigarros eletrônicos entre os jovens dos EUA	EUA	12-17 anos
Social Media Message Designs to Educate Adolescents About E-Cigarettes.	2021	BVS	Journal of Adolescent Health (Área: Interdisciplinar)	Identificar o conteúdo promissor da mensagem e avaliar o formato da mensagem para educar os adolescentes sobre os cigarros eletrônicos	Reino Unido	15-18 anos
Analysis of potential associations of JUUL flavours with health symptoms based on user-generated data from Reddit	2021	BVS	Tobacco Control (Área: Interdisciplinar)	Avaliar possíveis associações de saborização de CE e sintomas de saúde	EUA	Adolescentes
Tobacco Product Promotions Remain Ubiquitous and Are Associated with Use and Susceptibility to Use Among Adolescents	2021	BVS	Nicotine and Tobacco Research (Área: Interdisciplinar)	Analisar os comportamentos online de adolescentes que usam CE e suas interações nas mídias sociais	Canadá	13-17 anos
Effects of Social	2021	BVS	Nicotine and	Examinar as	EUA	13-18 anos

Media on Adolescents' Willingness and Intention to Use E-Cigarettes: An Experimental Investigation			Tobacco Research (Área: Interdisciplinar)	crenças, a vontade e a intenção dos adolescentes de usar cigarros eletrônicos em associação com a intensidade do uso de mídias sociais na vida diária e com a exposição a postagens em mídias sociais		
Instagram's #JUUL: who's posting what	2021	BVS	Translational Behavioral Medicine (Área: Medicina)	Analisar postagens da JUUL que visam atrair adolescentes	EUA	Adolescentes
Prevalence of Electronic Cigarette Use Among Adolescents in New Jersey and Association With Social Factors	2020	BVS	JAMA Network Open (Área: Medicina)	Examinar o uso de cigarros eletrônicos e JUUL entre adolescentes em Nova Jersey	EUA	Adolescentes do ensino médio
Mechanisms of Social Media Effects on Attitudes Toward E-Cigarette Use: Motivations, Mediators, and Moderators in a National Survey of Adolescents	2019	BVS	Journal of Medical Internet Research (Área: Medicina)	Investigar as motivações do uso das mídias sociais e os mecanismos mediadores e moderadores de seus efeitos na atitude em relação ao uso do cigarro eletrônico (e-cigarro) entre adolescentes	EUA	17 ANOS
Return of cartoon to market e-cigarette-related products	2019	BVS	Tobacco Control (Área: Interdisciplinar)	Analisar postagens do Instagram e propagandas de logotipos animados sobre Cigarro Eletrônico	EUA	13-17 ANOS
Engagement With Online Tobacco Marketing Among Adolescents in the	2019	BVS	Nicotine and Tobacco Research (Área: Interdisciplinar)	Avaliar as mudanças no envolvimento com o marketing online	EUA	Adolescentes

United States: 2013-2014 to 2014-2015				de tabaco e cigarros eletrônicos entre adolescentes.		
JUUL: Spreading Online and Offline	2018	BVS	Journal of Adolescent Health (Área: Interdisciplinar)	Analisar tweets citando a JUUL por Adolescentes	EUA	Menores de 18 anos
E-cigarette advertising exposure in e-cigarette naïve adolescents and subsequent e-cigarette use: A longitudinal cohort study.	2018	BVS	Addictive Behaviors (Área: Interdisciplinar)	Examinar a exposição a anúncios em sites de redes sociais, mídia tradicional ou lojas de varejo foi associado ao uso subsequente de cigarros eletrônicos em adolescentes	EUA	Adolescentes do ensino médio
Impact of Vaping Prevention Advertisements on US Adolescents: A Randomized Clinical Trial	2022	PUBMED	JAMA Network Open (Área: Medicina)	Examinar se as propagandas de prevenção de vaporização da campanha nacional Custo Real da Administração de Alimentos e Medicamentos dos EUA (FDA) levam a uma menor suscetibilidade à vaporização entre adolescentes	EUA	12-17 anos
Identifying Promising Themes for Adolescent Vaping Warnings: A National Experiment	2022	PUBMED	Nicotine and Tobacco Research (Área: Interdisciplinar)	Analisar os conhecimentos dos adolescentes sobre os danos da vaporização	EUA	13-17 anos
Adolescent males' responses to blu's fake warnings	2019	PUBMED	BMJ Open (Área: Medicina)	Avaliar avisos falsos sobre cigarro eletrônico e como isso impactou a população negativamente	EUA	12-19 anos

The Impact of The Real Cost Vaping and Smoking Ads across Tobacco Products	2023	PUBMED	Nicotine and Tobacco Research (Área: Interdisciplinar)	Examinar os efeitos colaterais das campanhas de comunicação sobre o tabaco, tais como a forma como os anúncios anti tabagismo afetam a vaporização.	EUA	13-17 anos
Negative Perceptions of Young People Using E-Cigarettes on Instagram: An Experiment With Adolescents	2021	PUBMED	Nicotine and Tobacco Research (Área: Interdisciplinar)	Recrutar adolescentes para avaliar publicações com e sem o uso de CE e analisar suas percepções	EUA	Adolescentes do ensino médio
Evaluating the actual and perceived effectiveness of E-cigarette prevention advertisements among adolescents	2020	PUBMED	Addictive Behaviors (Área: Interdisciplinar)	Avaliar a eficácia dos anúncios de prevenção de cigarros eletrônicos entre adolescentes	EUA	13-17 anos
Evaluating the Immediate Impact of Graphic Messages for Vaping Prevention among Black and Latino Adolescents: A Randomized Controlled Trial	2022	PUBMED	International Journal of Environmental Research and Public Health (Área: Medicina)	Avaliar o impacto imediato das mensagens gráficas de prevenção da vaporização na suscetibilidade à vaporização futura entre adolescentes negros e latinos	EUA	12-17 anos
Effects of an App-Based Intervention Program to Reduce Substance Use, Gambling, and Digital Media Use in Adolescents and Young Adults: A	2023	PUBMED	International Journal of Environmental Research and Public Health (Área: Medicina)	Avaliar os efeitos de uma intervenção baseada em aplicativos sobre o uso de tabaco, cigarros eletrônicos, álcool e cannabis, bem como sobre jogos de azar e	Alemanha	Adolescentes

Multicenter, Cluster-Randomized Controlled Trial in Vocational Schools in Germany				comportamentos relacionados à mídia digital no ambiente da escola profissionalizante		
Effects of tobacco product type and characteristics on appeal and perceived harm: Results from a discrete choice experiment among Guatemalan adolescents	2021	PUBMED	Preventive Medicine (Área: Medicina)	Análise das características dos cigarros eletrônicos em propagandas por adolescentes	Guatemala	13-18 anos
Broader impacts of an intervention to transform school environments on student behaviour and school functioning: post hoc analyses from the INCLUSIVE cluster randomised controlled trial	2020	PUBMED	BMJ Open (Área: Medicina)	Conduzir análises após a visualização de imagens de cigarros eletrônicos para tornar ambientes escolares mais saudáveis	Inglaterra	11-12 anos
High school students' use of JUUL pod flavors before and after JUUL implemented voluntary sales restrictions on certain flavors in 2018	2020	PUBMED	Plos One (Área: Interdisciplinar)	Examinamos as taxas de uso de dispositivos JUUL por adolescentes e de cápsulas com sabor antes e depois da implementação das restrições para examinar seu impacto potencial.	EUA	Adolescentes

Quadro 1: Classificação dos artigos científicos segundo título, ano de publicação, portal de acesso, periódico, objetivo, local da pesquisa e faixa etária. Macaé, 2023.

DISCUSSÃO

No que diz respeito ao ano com maior número de publicações, pode ter decorrido de maior interesse pela temática dos DEF desde seu surgimento e popularização com ênfase de preocupação, especialmente, durante a pandemia de COVID-19, pela possibilidade sinérgica deletéria de vulnerabilidade em seus usuários (FERREIRA, M., ELLEN, WANDERSON GOMES VELOSO, et al., 2022). Destaca-se também que o número de produções no período pode ser considerado como substancialmente restrito, considerando a magnitude do problema para o campo da saúde.

Quanto ao local de realização das pesquisas, pensa-se que está relacionado com a região de surgimento do DEF e sua disseminação inicial, bem como grande investimento em investigações acadêmicas. Nota-se a ausência de produções a partir da realidade da América Latina, em geral, o que contrasta com o fato de ser um desafio igualmente para esta região (MARIA BAPTISTA MENEZES, A., C WEHRMEISTER, F., MONTEIRO VASCONCELOS SARDINHA, L., et al., 2023).

E, sobre o perfil dos periódicos, há provável decorrência da necessidade de abordagem integralizadora diante de um problema reconhecidamente complexo para qualquer área do conhecimento de forma isolada, que é a dependência química e o fenômeno das drogas (INCA, 2016). Este aspecto igualmente pode estar presente na identificação de números relativamente próximos de estudos qualitativos e quantitativos, que permitem compreensão mais abrangente desta realidade social (SOUZA; KERBAUY, 2017). Cabe salientar que não foram identificadas produções em periódicos específicos na área de Enfermagem.

Quanto aos conteúdos propriamente ditos, os artigos que compuseram a amostra foram divididos em quatro categorias subtemáticas com base nos seus objetivos, quais sejam: “Influência do marketing para o uso de dispositivos eletrônicos para fumar” (n= 11, 42,3%); “Conhecimento sobre cigarro eletrônico e mídias sociais” (n= 5, 19,2%); “Campanhas de prevenção nas mídias sociais” (n= 5, 19,2%); “Influência de grandes marcas e uso do cigarro eletrônico entre os adolescentes” (n= 5, 19,2%). Tais categorias são descritas, na sequência, segundo ordem por quantitativo de estudos.

Influência do *marketing* para o uso de dispositivos eletrônicos para fumar

Alguns estudos presentes utilizaram como método de coleta de dados entrevistas com dados de avaliação populacional do tabaco e saúde (PATH), formulários, entrevistas online ou

presencial, questionário e avaliação de postagens para avaliar a influência do marketing e das mídias sociais nos adolescentes.

Notou-se que os participantes apresentaram grande influência na suscetibilidade do uso de cigarro eletrônico por meio das mídias sociais (LEE, J., SUCHITRA KRISHNAN-SARIN, KONG, G., 2023). Além disso, alguns estudos mostram a importância de haver uma maior fiscalização nas propagandas e publicidades que são realizadas sobre DEF e a restrição desse conteúdo principalmente nas mídias sociais (SMITH, M. J., HILTON, S., 2023; LEE, J., ANDY S.L. TAN, PORTER, L., *et al.* 2021; ZHENG, X., LI, W., WONG, S.-W., *et al.*, 2021).

Destaque-se a influência nas mídias sociais por parte dos *influencers* e celebridades que fazem propagandas e publicidades com empresas que fabricam e/ou vendem DEF, expondo as variedades desses dispositivos, como sabores, cheiros, cores, modelos e formatos (SMITH, M. J., HILTON, S., 2023). Também é relatado pelos adolescentes que o acesso a esses dispositivos em relação aos pontos de vendas principalmente se dá pelas publicidades que são realizadas nas mídias sociais por influenciadores com grande alcance (PRIYA FIELDING-SINGH, EPPERSON, A. E., PROCHASKA, J. J., 2020).

Em um outro estudo foi constatado que quanto maior o uso de mídias sociais, maior era a disposição e intenção de usar os DEFs. Nesse estudo, os adolescentes foram colocados para assistir diversos anúncios e postagens sobre cigarros eletrônicos e resultou em maior disposição e intenção de uso de cigarro eletrônico com a interação com os anúncios (VOGEL, E. A., RAMO, D. E., RUBINSTEIN, M. L., *et al.*, 2020).

Demonstrou-se em uma pesquisa que nas redes sociais, como Facebook, Instagram, Snapchat e Youtube havia relação com o cigarro eletrônico, pois em todas essas plataformas digitais houve anúncios, propagandas ou conteúdo sobre DEF em qualquer horário do dia e sem restrição de idade (CHO, H., LI, W., SHEN, L., *et al.*, 2019).

Além do mais, diversos canais de televisão voltados para adolescentes fazem uso dessas plataformas de desenho para atrair esse público, como em um estudo que demonstrou o uso de desenho animado voltado para adolescentes e jovens com os personagens fazendo uso de cigarro eletrônico (ALLEM, J.-P., TESS BOLEY CRUZ, UNGER, J. B., *et al.*, 2018).

Uma pesquisa, em específico, mostrou aumento de 8,7% para 20,4% em apenas um ano no envolvimento de adolescentes e jovens com pelo menos uma forma de marketing com o tema voltado para DEF (SAMIR SONEJI, JAE WON YANG, MEGHAN BRIDGID

MORAN, *et al.*, 2018). Em uma pesquisa realizada nos Estados Unidos com adolescentes do ensino médio, ao mostrar o cigarro eletrônico para os mesmos, foi constatado que 50% dos adolescentes eram suscetíveis ao uso (LAZARD, A. J., NICOLLA, S., DARIDA, A., *et al.*, 2021).

Mostrou-se em todos os estudos que há grande relação de mídias sociais associadas ao cigarro eletrônico (CAMENGA, D. R., GUTIERREZ, K. M., KONG, G., *et al.*, 2018), sendo assim há uma expressiva preocupação com o conteúdo das redes sociais e canais televisivos.

Conhecimento sobre cigarro eletrônico e mídias sociais

Alguns estudos utilizaram como método de coleta de dados a forma online ou presenciais por meio de relatórios, visualização de anúncios com notícias falsas e reais, questionário, postagens e envio de mensagens para avaliar o nível de conhecimento entre os adolescentes sobre os impactos na saúde pelo uso de cigarro eletrônico.

Em um estudo realizado online com adolescentes empregou-se como método o envio de mensagens para a educação em saúde sobre o uso de cigarro eletrônico. Nesse trabalho avaliou-se o impacto das mensagens com o assunto cigarro eletrônico nas mídias sociais em relação ao conhecimento, crença, reações e compartilhamento entre os adolescentes. Como resultado, as mensagens nas mídias sociais levaram ao aumento do conhecimento e crenças sobre os danos do cigarro eletrônico. Constatou-se que 4 em cada 5 adolescentes (79%) relataram que compartilhariam as mensagens nas redes sociais e o restante relatou que levaria o assunto presencialmente para amigos e familiares. Alguns tópicos tratados nas mensagens foram, danos no pulmão, humor descontrolado e ingestão de produtos químicos nocivos à saúde (LAZARD, A. J., 2021).

Um outro estudo mostrou as possíveis associações entre os sabores e sintomas de saúde usando dados da Reddit, que é uma mídia social que funciona como um agregador de notícias e postagens, publicadas entre os adolescentes. De acordo com a análise, os sabores manga e menta e os sintomas respiratórios e de garganta foram os mais discutidos nessa plataforma. De acordo com o que foi publicado, os sintomas respiratórios e de garganta foram associados aos sabores de manga e menta, os sintomas digestivos foram associados ao sabor creme, sintomas psicológicos tiveram associação com sabor pepino e sintomas cardiovasculares tiveram relação com o sabor de tabaco (LUO, J., CHEN, L., LU, X., *et al.*, 2020).

Foi também avaliado o conhecimento dos adolescentes e os danos da vaporização dos DEF. Após analisar as mensagens de alerta, adolescentes classificaram os danos químicos, pulmonares e COVID-19 como superiores à dependência à nicotina. Quando avaliado os danos de forma separada, eles classificaram a COVID-19 como um dano superior à dependência de nicotina (ROHDE, J. A., NOAR, S. M., JENNIFER MENDEL SHELDON, *et al.*, 2022).

Em uma investigação científica foi realizada uma campanha publicitária com a separação de dois grupos: os que visualizavam os anúncios com avisos falsos sobre cigarro eletrônico e, posteriormente, esses avisos falsos foram corrigidos pelos avisos reais; e os adolescentes que só visualizaram os anúncios reais. Após isso, foram analisadas as informações retidas dos anúncios com base nas suas lembranças. Os que visualizaram os anúncios sobre cigarro eletrônico com aviso falso relataram que estes eram os mais recordados e repetiam tais mensagens. Além disso, os participantes que visualizaram os anúncios com aviso falso tiveram menores chances de se lembrar do aviso real ou dos riscos à saúde provocados pelo uso do cigarro eletrônico (KELLER-HAMILTON, B., ROBERTS, M. E., SLATER, M. D., *et al.*, 2019).

Em outra análise, o objetivo era tornar o ambiente escolar em local mais saudável, levando aos estudantes diversos assuntos e domínios de saúde. Entre estes, destacou-se a educação em saúde sobre cigarro eletrônico. Como resultado, houve uma redução no uso de cigarro eletrônico entre os escolares, assim como diminuição no cyberbullying e de comportamentos agressivos e conseqüentemente redução na participação de processos disciplinares escolares e evasão escolar (BONELL, C., DODD, M., ALLEN, E., *et al.*, 2020).

Campanhas de prevenção nas mídias sociais

Os estudos presentes nesta subcategoria temática utilizaram como método de coleta de dados a forma online ou presencial, seja por entrevistas, questionários, análise de vídeos, envio de mensagens e/ou relatos em aplicativos para avaliar o resultado de campanhas de prevenção de cigarro eletrônico.

Um estudo, na modalidade de coleta de dados online, mostrou que após os adolescentes analisarem campanhas de prevenção a valorização à saúde onde se tratava do assunto de cigarro eletrônico de uma campanha nacional do Federal Drug Administration

(FDA), houve uma menor suscetibilidade ao uso de DEF (NOAR, S. M., GOTTFREDSON, N. C., KIEU, T., *et al.*, 2022).

Em outro trabalho, após 623 adolescentes visualizarem alguns vídeos, foram examinados os efeitos colaterais das campanhas de comunicação sobre o tabaco e a vaporização e como a forma dos anúncios antitabagistas afetam os adolescentes em relação ao uso de cigarros convencionais e eletrônicos (KOWITT, S. D., JENNIFER MENDEL SHELDON, VEREEN, R. N., *et al.*, 2022; NOAR, S. M., ROHDE, J. A., PRENTICE-DUNN, H., *et al.*, 2020). Encontrou-se evidências de efeitos benéficos de repercussão dos anúncios de prevenção do tabagismo nos resultados do *vaping*, o que sugeriu que as campanhas de prevenção relacionadas podem ter sido efetivas em reduzir o tabagismo e o *vaping* entre os adolescentes. A pesquisa não encontrou efeitos prejudiciais dos anúncios de prevenção do *vaping* nos resultados do tabagismo, o que foi uma descoberta importante, visto que há preocupações de que as campanhas de prevenção da vaporização pudessem levar os jovens a aumentar ou a passar ao uso dos cigarros convencionais (KOWITT, S. D., JENNIFER MENDEL SHELDON, VEREEN, R. N., *et al.*, 2022).

Também, foram avaliados os impactos imediatos do conteúdo de prevenção à vaporização e vaporização futura entre os adolescentes negros e latinos, por meio de mensagens. Evidenciou-se que, no geral, todas as mensagens, exceto uma, mostraram uma ligeira diminuição no número de participantes suscetíveis a vaporização futura. As mensagens com informações sobre os impactos na saúde diminuíram ainda mais o número de participantes suscetíveis ao uso futuro de cigarro eletrônico (55,7% para 50%, antes e depois da visualização). Quando foram mostradas informações sobre recompensas financeiras, aumentou ligeiramente o número de participantes suscetíveis a vaporização futura (52,7% para 53,8% antes e depois da visualização). O trabalho acrescenta que se faz necessário mais investigações científicas sobre a vaporização entre adolescentes (CARTUJANO-BARRERA, F., RUTHMARIE HERNÁNDEZ-TORREZ, CAI, X., *et al.*, 2022).

Por conseguinte, um último estudo avaliou os efeitos de uma intervenção baseada em aplicativos sobre o uso de tabaco, cigarros eletrônicos, álcool e cannabis e comportamentos relacionados à mídia digital no ambiente da escola profissionalizante. Os 4.591 alunos participantes foram incentivados a reduzir ou abster-se de forma voluntária do uso de uma substância específica, jogo ou hábito relacionado à mídia por 2 semanas. Esse estudo concluiu que o consumo de substâncias e a exposição aos meios de comunicação digitais constituem

grandes riscos para a saúde de adolescentes e jovens adultos. Em curto prazo, houve também uma melhora significativa no rendimento escolar com a redução da exposição às mídias sociais (PIETSCH, B., ARNAUD, N., LOCHBÜHLER, K., *et al.*, 2023).

Influência de grandes marcas e uso do cigarro eletrônico entre os adolescentes

Os estudos presentes nesta subcategoria tiveram como método de coleta de dados, de forma online ou presencial, entrevistas, tweets sobre produtos da *JUUL Labs*, formulário físico, coleta de imagens do *Instagram* através de *hashtags* e pesquisa para avaliar a influência de marcas e o uso de cigarro eletrônico.

Apesar da marca *JUUL Labs* ter reduzido diretamente suas propagandas sobre cigarro eletrônico nas redes sociais, usuários da marca e fornecedores realizam postagens sobre a marca sem o crivo regulatório governamental. Nesse estudo, identificou-se 583 publicações em formato de imagens consideradas relevantes pelo algoritmo do *Instagram* sobre a marca no intervalo de apenas 30 dias, em 2018. Constatou-se que 54% das imagens eram apelativas em relação aos sabores produzidos pela empresa e 21% faziam uso de propaganda através de desenhos animados. Dentre as referidas imagens, 291 foram produzidas por vendedores dos produtos e 99 pelos seus usuários (CHU, K., MATHENY, S., SIDANI, J. E., *et al.*, 2019).

Em se tratando da mesma marca, outro estudo, após examinar o uso de cigarro eletrônico entre os adolescentes, mostrou que, entre os 4.183 entrevistados, 88,8% relataram consumo da marca *JUUL Labs* e que amigos próximos também o faziam (HRYWNA, M., BOVER-MANDERSKI, M. T., DELNEVO, C. D., 2020).

Uma pesquisa no *Twitter*, atual “X”, mostrou que 25% dos usuários dessa plataforma são adolescentes e entre esses houve 9% de casos de republicações de conteúdos de outros adolescentes sobre os DEF, 12% de adolescentes procedendo igualmente com conteúdo de adultos e 11% de adultos replicando conteúdos de adolescentes à respeito envolvendo a marca *JUUL Labs* (CHU, K., COLDITZ, J. B., PRIMACK, B. A., *et al.*, 2018).

Em um trabalho realizado na Guatemala, onde a fiscalização de uso de substâncias foi descrita como de menor intensidade, foi demandado aos adolescentes que indicassem qual produto de DEF eles estariam mais e menos interessados em experimentar e que seriam percebidos como mais e menos prejudiciais à sua saúde. Dessa forma, os entrevistados estavam menos interessados em experimentar cigarro convencional e os consideravam mais prejudiciais em comparação ao cigarro eletrônico, bem como relataram estar mais

interessados e curiosos em experimentar o cigarro eletrônico. Estes últimos foram classificados como menos prejudiciais à saúde em relação aos ditos convencionais. Além disso, os adolescentes informaram ter maior vontade de experimentar sabores em específico e obter DEF de diferentes formatos (MONZÓN, J., ISLAM, F., MUS, S., *et al.*, 2021).

Além disso, foi mostrado que apesar da JUUL restringir a comercialização de alguns sabores em seu sítio eletrônico oficial, como manga, mistura de frutas, crème brûlée e vagens de pepino, as vendas físicas e online não ligadas diretamente à empresa continuaram, envolvendo sabores como tabaco, mentol e cápsulas de hortelã. Mesmo assim, foram examinadas as taxas de uso entre os adolescentes desses sabores antes e depois dessa restrição de veiculação de propaganda e, como resultado, na comparação com o ano de 2018, o ano seguinte diminuiu de 30,2% para 25,6%. Em relação a sabor de manga, a redução foi de 62,8% para 36,9%; pepino 27,7% para 11,9%; frutas de 23,5% para 11,4%; crème brûlée de 12,3% para 5,0%. Apenas o sabor de vagens de hortelã aumentou de 62% para 68,6% (MOREAN, M. E., BOLD, K. W., KONG, G., *et al.*, 2020).

CONCLUSÃO

Esse estudo objetivou identificar as relações entre as mídias sociais e os DEF no contexto da adolescência, considerando as implicações para o cuidado de enfermagem na promoção da saúde dos adolescentes. Diante disso, constatou-se que há pouca produção científica sobre o tema com acentuação no período pandêmico para COVID-19. Houve relativo equilíbrio na abordagem quantitativa e qualitativa nos estudos, não obstante predomínio da primeira. O idioma predominante foi o inglês, assim como os Estados Unidos da América sediaram maior número de investigações científicas na área.

Cabe ressaltar a insuficiência de pesquisas a respeito do tema em questão na América Latina, incluindo o Brasil, assim como percebeu-se uma carência de estudos na área de Enfermagem. Assim, pensa-se ser fundamental o desenvolvimento de pesquisas nesta área a respeito, considerando os potenciais de contribuição e, especialmente, se tratando da realidade brasileira, ausente na amostra desta revisão. Por outro lado, a Enfermagem possui especial focalização para a adolescência como fase reconhecida por suas vulnerabilidades desenvolvimentais, biológicas e psicossociais no contexto do ciclo vital. Assim, é importante ao campo das investigações científicas da Enfermagem brasileira uma exploração da temática

na sua realidade, estabelecendo o conhecimento sobre a epidemiologia quanto ao uso de DEF, bem como os conhecimentos, atitudes e práticas por parte dos adolescentes.

Dessa forma, notou-se por meio dos estudos encontrados que houve uma deficiência em relação ao conhecimento dos adolescentes sobre o cigarro eletrônico e os danos à saúde decorrentes. E, com isso, torna-se necessário a aplicação de medidas de educação em saúde e abordagem sobre o tema nesta população, o que, ao mesmo passo mostrou gerar resultados e igualmente é um campo profícuo para os cuidados de Enfermagem na adolescência. Estas práticas educativas devem ser dialógicas e criativas, de modo que possam favorecer o contato dos adolescentes com informações de qualidade sobre os DEF.

Os conteúdos identificados nesta revisão apontaram para um efetivo impacto das mídias sociais para o aumento do uso ou mesmo na prevenção do uso do DEF e esse processo perpassa por mecanismos regulatórios governamentais e por uma dimensão educativa populacional. E a enfermagem, como profissão no âmbito de saúde do adolescente deve atuar, além da faceta educativa já descrita, também por meio do protagonismo ou participação em proposições de políticas públicas de enfrentamento do fenômeno das drogas, mais especificamente, cigarro eletrônico, tendo como base em informações científicas relevantes, como as que são aquilatadas no presente trabalho.

Além disso, pensa-se que esta necessidade de atuação da Enfermagem como prática política e educativa não apenas se aplica em contexto da atenção básica pela prevenção, mas também no âmbito da prevenção secundária, pela oferta de auxílio no enfrentamento do consumo entre usuários dos DEF. E, ainda, na atenção terciária, pela aplicabilidade de estratégias preventivas, mesmo que mais tardias, considerando o manejo clínico adequado das consequências do uso dos DEF e, por ser uma oportunidade educativa frutífera para combater a reincidência de agravos gerados pelo uso destes dispositivos, incluindo a interação com as famílias dos adolescentes eventualmente atingidos para promover uma sinergia de rede de apoio para o cultivo de experiências de bem-estar sem a necessidade de se recorrer às drogas.

Finalmente, com base nos estudos descritos, é preciso que haja regulamentação no marketing e propagandas, principalmente ao se tratar de empresas, influenciadores e personalidades famosas. Faz-se mister que haja fiscalização mais rigorosa quanto à comercialização dos DEF, principalmente, entre adolescentes, por serem estes mais vulneráveis, mas igualmente a toda população, haja vista a proibição destes produtos pela ANVISA no Brasil. Assim, os estudos mostraram terem potencial de impacto preventivo, de

fato, movimentos e campanhas de prevenção para informar sobre medidas que podem ser adotadas para evitar o uso e possíveis consequências que o DEF causa à saúde.

Considera-se como limitação aos achados do estudo o fato de que parte do período temporal selecionado para a coleta dos artigos científicos ocorreu durante a pandemia de COVID-19. Pensa-se que esta última tendeu a impactar negativamente as atividades acadêmicas em geral, incluindo as de pesquisa e publicação.

REFERÊNCIAS

1. ALLEM, J.-P., TESS BOLEY CRUZ, UNGER, J. B., *et al.* "Return of cartoon to market e-cigarette-related products", *Tobacco Control*, v. 28, n. 5, p. 555–557, 2018. Disponível em: <<https://tobaccocontrol.bmj.com/content/28/5/555>>
2. BONELL, C., DODD, M., ALLEN, E., *et al.* "Broader impacts of an intervention to transform school environments on student behaviour and school functioning: post hoc analyses from the INCLUSIVE cluster randomised controlled trial", *BMJ Open*, v. 10, n. 5, p. e031589–e031589, 2020. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32414817/>. >
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.
4. CAMENGA, D. R., GUTIERREZ, K. M., KONG, G., *et al.* "E-cigarette advertising exposure in e-cigarette naïve adolescents and subsequent e-cigarette use: A longitudinal cohort study", *Addictive Behaviors*, v. 81, p. 78–83, 2018. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5845830/>>.
5. CARTUJANO-BARRERA, F., RUTHMARIE HERNÁNDEZ-TORREZ, CAI, X., *et al.* "Evaluating the Immediate Impact of Graphic Messages for Vaping Prevention among Black and Latino Adolescents: A Randomized Controlled Trial", *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 19, n. 16, p. 10026–10026, 2022. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36011661/>>.
6. Cigarro eletrônico. 2016. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/tabaco/cigarro-eletronico>. Acesso em: 01 nov. 2023.
7. Cigarro eletrônico é porta de entrada para o tabagismo, mostra pesquisa do INCA. 24 maio 2021. Instituto Nacional de Câncer - INCA. Disponível em: <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/noticias/2021/cigarro-eletronico-e-porta-de-entrada-para-o-tabagismo-mostra-pesquisa-do-inca>> Acesso em: 10 nov. 2023.

8. CHO, H., LI, W., SHEN, L., *et al.* "Mechanisms of Social Media Effects on Attitudes Toward E-Cigarette Use: Motivations, Mediators, and Moderators in a National Survey of Adolescents", *Journal of Medical Internet Research*, v. 21, n. 6, p. e14303–e14303, 2019. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31250830/>>.
9. CHU, K., MATHENY, S., SIDANI, J. E., *et al.* "Instagram's #JUUL: who's posting what", *Translational Behavioral Medicine*, v. 11, n. 1, p. 257–261, 2019. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7877305/>>.
10. CHU, K., COLDITZ, J. B., PRIMACK, B. A., *et al.* "JUUL: Spreading Online and Offline", *Journal of Adolescent Health*, v. 63, n. 5, p. 582–586, 2018. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6201306/>>.
11. HAUG, S., NIKOLAOS BOUMPARIS, WENGER, A., *et al.* "Efficacy of a Mobile App-Based Coaching Program for Addiction Prevention among Apprentices: A Cluster-Randomized Controlled Trial", *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 19, n. 23, p. 15730–15730, 2022. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36497804/>>.
12. HRYWNA, M., BOVER-MANDERSKI, M. T., DELNEVO, C. D. "Prevalence of Electronic Cigarette Use Among Adolescents in New Jersey and Association With Social Factors", *JAMA network open*, v. 3, n. 2, p. e1920961–e1920961, 2020. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7087400/>>.
13. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Cigarros eletrônicos: o que sabemos? Estudo sobre a composição do vapor e danos à saúde, o papel na redução de danos e no tratamento da dependência de nicotina / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; organização Stella Regina Martins - Rio de Janeiro: INCA, 2016.
14. JORNAL DA UNIVERSIDADE. Cigarro eletrônico não é apenas um vapor - UFRGS - Jornal da Universidade. 25 ago. 2022. UFRGS - Jornal da Universidade. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/jornal/cigarro-eletronico-nao-e- apenas-um-vapor/>. Acesso em: 10 nov. 2023.
15. KELLER-HAMILTON, B., ROBERTS, M. E., SLATER, M. D., *et al.* "Adolescent males' responses to blu's fake warnings", *Tobacco Control*, v. 28, n. e2, p. e151–e153, 2019. Disponível em: <<https://tobaccocontrol.bmj.com/content/28/e2/e151>>.

16. KOWITT, S. D., JENNIFER MENDEL SHELDON, VEREEN, R. N., *et al.* "The Impact of *The Real Cost* Vaping and Smoking Ads across Tobacco Products", *Nicotine & Tobacco Research*, v. 25, n. 3, p. 430–437, 2022. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36006858/>>
17. LAZARD, A. J., NICOLLA, S., DARIDA, A., *et al.* "Negative Perceptions of Young People Using E-Cigarettes on Instagram: An Experiment With Adolescents", *Nicotine & Tobacco Research*, v. 23, n. 11, p. 1962–1966, 2021. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33990843/>>
18. LAZARD, A. J. "Social Media Message Designs to Educate Adolescents About E-Cigarettes", *Journal of Adolescent Health*, v. 68, n. 1, p. 130–137, 2021. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32654836/>>
19. LEE, J., ANDY S.L. TAN, PORTER, L., *et al.* "Association Between Social Media Use and Vaping Among Florida Adolescents, 2019", *Preventing Chronic Disease*, v. 18, 2021. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33988495/>>
20. LEE, J., SUCHITRA KRISHNAN-SARIN, KONG, G. "Social Media Use and Subsequent E-Cigarette Susceptibility, Initiation, and Continued Use Among US Adolescents", *Preventing Chronic Disease*, v. 20, 2023. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37676857/>>
21. LUO, J., CHEN, L., LU, X., *et al.* "Analysis of potential associations of JUUL flavours with health symptoms based on user-generated data from Reddit", *Tobacco Control*, v. 30, n. 5, p. 534–541, 2020. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32709604/>>
22. Mania entre jovens, saiba mais sobre os cigarros eletrônicos - Escola Paulista de Medicina - EPM. 2022. Unifesp.br. Disponível em: <https://sp.unifesp.br/epm/noticias/mania-entre-jovens-saiba-mais-sobre-os-cigarros-eletronicos>. Acesso em: 01 nov. 2023.
23. Menezes, B. M.; WEHRMEISTER, A., C. F., MONTEIRO, L., *et al.* "Use of electronic cigarettes and hookah in Brazil: a new and emerging landscape. The Covitel study, 2022", *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, p. e20220290, 2023. DOI: <<https://doi.org/10.36416/1806-3756/e20220290>>
24. MONZÓN, J., ISLAM, F., MUS, S., *et al.* "Effects of tobacco product type and characteristics on appeal and perceived harm: Results from a discrete choice

- experiment among Guatemalan adolescents", *Preventive Medicine*, v. 148, p. 106590–106590, 2021. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8645268/>>
25. MOREAN, M. E., BOLD, K. W., KONG, G., *et al.* "High school students' use of JUUL pod flavors before and after JUUL implemented voluntary sales restrictions on certain flavors in 2018", *PLOS ONE*, v. 15, n. 12, p. e0243368–e0243368, 2020. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33320885/>>
26. NARGUILÉ E CIGARRO ELETRÔNICO: MODISMO ENTRE ADOLESCENTES?. [S.l.: s.n.], [2020]. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/files/vigilancia/epidemiologica/tabagismo/Cartilha%20sobre%20cigarro%20eletr%C3%B4nico.pdf>>
27. NOAR, S. M., GOTTFREDSON, N. C., KIEU, T., *et al.* "Impact of Vaping Prevention Advertisements on US Adolescents", *JAMA network open*, v. 5, n. 10, p. e2236370–e2236370, 2022. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36227597/>>
28. NOAR, S. M., ROHDE, J. A., PRENTICE-DUNN, H., *et al.* "Evaluating the actual and perceived effectiveness of E-cigarette prevention advertisements among adolescents", *Addictive Behaviors*, v. 109, p. 106473–106473, 2020. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32521287/>>
29. NOTA TÉCNICA No 30/2023/SEI/GGTAB/DIRE3/ANVISA Orientação aos colaboradores do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. [S.d.]. Disponível em: <https://sbpt.org.br/portal/wp-content/uploads/2023/05/NT-30_-_2023-GGTAB_DIRE3.pdf>
30. Notifique problemas com cigarros eletrônicos. 2022. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/tabaco/cigarro-eletronico/notificacaoe>> Acesso em: 01 nov. 2023.
31. Os cigarros eletrônicos são tão nocivos quanto os convencionais? 29 abr. 2022. Ministério da Saúde. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-queroparardefumar/noticias/2022/os-cigarros-eletronicos-sao-tao-nocivos-quanto-os-convencionais>> Acesso em: 10 nov. 2023.

32. PIETSCH, B., ARNAUD, N., LOCHBÜHLER, K., *et al.* "Effects of an App-Based Intervention Program to Reduce Substance Use, Gambling, and Digital Media Use in Adolescents and Young Adults: A Multicenter, Cluster-Randomized Controlled Trial in Vocational Schools in Germany", *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 20, n. 3, p. 1970–1970, 2023. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9915308/>> Acesso em: 24 nov. 2023.
33. Popularidade de cigarro eletrônico entre jovens preocupa estudiosos, que temem danos à saúde bucal e novo estímulo à dependência de nicotina. 4 maio 2023. *Jornal da Unesp*. Disponível em: <<https://jornal.unesp.br/2023/05/04/popularidade-de-cigarro-eletronico-entre-jovens-preocupa-estudiosos-que-temem-danos-a-saude-bucal-e-novo-estimulo-a-dependencia-de-nicotina/>>. Acesso em: 08 nov. 2023.
34. PRIYA FIELDING-SINGH, EPPERSON, A. E., PROCHASKA, J. J. "Tobacco Product Promotions Remain Ubiquitous and Are Associated with Use and Susceptibility to Use Among Adolescents", *Nicotine & Tobacco Research*, v. 23, n. 2, p. 397–401, 2020. <Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32722775/>. >
35. REDE CÂNCER. Rio de Janeiro: INCA, v. 45, mar. 2020.
36. REDE CÂNCER. Rio de Janeiro: INCA, v. 28, dez. 2014.
37. Redes sociais e COVID-19: a contribuição da BIREME. 2018. Paho.org. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2020-redes-sociais-e-covid-19-contribuicao-da-bireme>> Acesso em: 10 nov. 2023.
38. Relatório Final de Análise de Impacto Regulatório sobre Dispositivos Eletrônicos Para Fumar. 2019. 25351.911221/2019-74. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/regulamentacao/air/analises-de-impacto-regulatorio/2022/25351-911221-2019-74-relatorio-final-de-analise-de-impacto-regulatorio-sobre-dispositivos-eletronicos-para-fumar>> Acesso em: 18 nov. 2023.
39. Rocha, Maressa & Bezerra, Rebeqa & Veloso, Wanderson & Gomes, Laura & Tavares, Luis & Araújo, Yana. (2022). Implicações do uso do cigarro eletrônico na

- COVID-19: uma revisão sistemática da literatura. *Research, Society and Development*. 11. e34611730005. 10.33448/rsd-v11i7.30005.
40. ROHDE, J. A., NOAR, S. M., JENNIFER MENDEL SHELDON, *et al.* "Identifying Promising Themes for Adolescent Vaping Warnings: A National Experiment", *Nicotine & Tobacco Research*, v. 24, n. 9, p. 1379–1385, 2022. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35397474/>>
41. SAMIR SONEJI, JAE WON YANG, MEGHAN BRIDGID MORAN, *et al.* "Engagement With Online Tobacco Marketing Among Adolescents in the United States: 2013–2014 to 2014–2015", *Nicotine & Tobacco Research*, v. 21, n. 7, p. 918–925, 2018. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29741711/>>
42. SMITH, M. J., HILTON, S. "Youth's exposure to and engagement with e-cigarette marketing on social media: a UK focus group study", *BMJ Open*, v. 13, n. 8, p. e071270–e071270, 2023. Disponível em: <<https://bmjopen.bmj.com/content/13/8/e071270>>.
43. SRA, D., PROFESSORA, D., SEABRA, R. CONFERE COM O ORIGINAL AUTENTICADO CÂMARA DOS DEPUTADOS PROJETO DE LEI N.º 1.492, DE 2022. [S.l: s.n.], [S.d.]. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=2184536>
44. VOGEL, E. A., RAMO, D. E., RUBINSTEIN, M. L., *et al.* "Effects of Social Media on Adolescents' Willingness and Intention to Use E-Cigarettes: An Experimental Investigation", *Nicotine & Tobacco Research*, v. 23, n. 4, p. 694–701, 2020. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31912147/>>.
45. ZHENG, X., LI, W., WONG, S.-W., *et al.* "Social media and E-cigarette use among US youth: Longitudinal evidence on the role of online advertisement exposure and risk perception", *Addictive Behaviors*, v. 119, p. 106916–106916, 2021. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33798917/>>.
46. SOUZA, K. R.; KERBAUY, M. T. M. Abordagem quanti-qualitativa: : superação da dicotomia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação. *Educação e Filosofia*, Uberlândia, v. 31, n. 61, p. 21–44, 2017. DOI: 10.14393/REVEDFIL.issn.0102-6801.v31n61a2017-p21a44.